

CONEXÃO CAPIVARA



Fabrício Carareto, Maria Elena Covre e Beck
conexaocapivara@gmail.com

TAPA-BURACO

O ex-prefeito Valdomiro Lopes (PSB) questionou a formação de mais uma comissão parlamentar de inquérito na Câmara que pretende investigar seu governo. Proposta pelo vereador Marco Rillo (PT), a CPI do Tapa-Buraco vai analisar suposta ocorrência de superfaturamento nos serviços em Rio Preto. O ex-prefeito nega o sobrepreço e dá uma cutucada em Edinho Araújo. “Não existiu superfaturamento. Aliás, por que não investigam a atual administração? A mesma empresa que fazia o tapa-buracos quando eu era prefeito continua até hoje”, disse Valdomiro.

TUCANADA REUNIDA

Pré-candidato do PSDB ao governo do Estado, o cientista político Felipe d’Avila participou ontem (16) de encontro na Câmara de Rio Preto com correligionários. Cicerone de d’Avila em Rio Preto, o deputado estadual Vaz de Lima disse que a realização do encontro não significava apoio à candidatura do cientista político. “Vamos receber outros pré-candidatos farão isso, já agendamos para fevereiro o Floriano Pesaro”, afirmou Vaz, que continua insistindo que o melhor quadro hoje dentro do PSDB é José Serra. “Serra é, no Brasil de hoje, o mais preparado para ser o que quiser, inclusive presidente da República”, disse. Alckmin não curtiu.

TAL PAI, TAL FILHO

Depois de comer um pastel com o deputado Vaz de Lima na sexta-feira (15), o vereador José Carlos Marinho (PSB) marcou presença no encontro do PSDB na Câmara. Mas ele não pensa em se filiar ao partido: vai mesmo se empenhar na campanha de reeleição do parlamentar tucano, em detrimento do deputado do seu partido, Orlando Bolçone. O acordo político inclui ainda o apoio de Vaz à candidatura do filho de Marinho, Bruno, à campanha de vereador em 2020. “Meu filho já é filiado ao PSDB. Não vou tentar a reeleição, estou passando o bastão”, afirmou Bruno.

IGREJA INDUSTRIAL

Projeto do vereador Gerson Furquim (PP) quer permitir a instalação de templos religiosos nos minidistritos industriais. Idealizador dos minidistritos em Rio Preto, o deputado estadual Orlando Bolçone (PSB) afirmou que hoje conselho dentro Secretaria de Planejamento já teria condições de autorizar ou vetar as igrejas no local. Mas defendeu que os minidistritos sejam destinados essencialmente à política de geração de empregos.

DÉCIMO TERCEIRO

Decisão de repercussão geral tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) promete inchar os gastos das câmaras municipais. De acordo com o STF, vereadores podem receber 13º salário e abono de férias, mas a partir da legislatura de 2021. Em Aparecida do Taboado (MS), os parlamentares não perderam tempo e já aprovaram o benefício. Lembrando que lá, cidade com 22 mil habitantes, um vereador ganha R\$ 7 mil. Se a moda pega...

EXPLOSÃO

A Prefeitura de Rio Preto enviou nota dizendo que o incremento de 20% na arrecadação, previsto com a implantação do novo sistema da Área Azul Digital, não será em decorrência das multas que serão aplicadas. Isso porque o dinheiro das multas vai pra a Secretaria de Trânsito. Mas que as multas vão explodir... ah, isso vão.

ANÁLISE

O novo afilhado de Alckmin

Quando o PT se viu na penúria em termos de quadros, isso lá nos tempos do mensalão, Lula, ainda surfando numa popularidade recorde, mostrou seu poder de reinvenção tirando da cartola gente fresquinho na política, como Dilma Rousseff e Fernando Haddad, ambos com o verniz intelectual de universidades como a UFMG e a USP, respectivamente. Apesar da militância política histórica, ela era virgem nas urnas. Saiu vencedora duas vezes (2010 e 2014) e todos sabem como esta história acaba. O segundo virou prefeito de São Paulo (2012) e hoje é visto como plano B dos petistas na disputa à Presidência. O governador tucano Geral-

do Alckmin sacou logo a eficiência da estratégia da “renovação”, especialmente depois que a Lava Jato arrastou não só Lula, mas também políticos de todas as searas, inclusive do PSDB, multiplicando o ranço da população à “categoria”. Seguindo a cartilha do petista, Alckmin ignorou figurões do partido e bancou João Dória, o “não-político”, para a Prefeitura de São Paulo no ano passado. Deu certo, embora a criatura tenha logo em seguida se voltado contra o criador.

E antes que o monstro crescesse demais, Alckmin apelou à cartola de novo e de lá tirou o intelectual Felipe d’Avila, colocando-o na arena partidária em uma

“Felipe d’Avila, escolhido a dedo pelo governador para fazer frente a Dória e Serra dentro do PSDB, mostrou em Rio Preto quem quer conquistar: eleitores frustrados com “políticos” e empresários cansados de esquerdistas”

briga que tem, além de Dória, o senador José Serra, um inimigo íntimo de longa data e traumáticas disputas domésticas.

Ontem em Rio Preto, Felipe d’Avila mostrou um discurso ensaiadinho no sentido de atender ao eleitorado que prega o “novo”, mesmo que esse novo seja um Bolsonaro, na política há 20 anos. E que atenda também aos anseios do empresariado, que não curte muito o pessoal

da velha guarda tucana, com visão esquerdista demais para o gosto da classe. “Sigo, portanto, com essa bandeira da renovação da política e com uma proposta de desburocratizar o Estado, deixando-o mais leve e preparado para ajudar os empreendedores a gerar renda, emprego e mais exportação para o nosso Estado”, discursou em entrevista.

Quanto a ir para a briga de cachorro grande dentro do parti-

tido, ele parece não temer o enfrentamento. “Certamente vai ter prévia porque eu irei até o fim. Acho a prévia um mecanismo importante de fortalecimento da candidatura, de legitimação e de união do partido.” E que ninguém o subestime. Se Felipe d’Avila não tem capilaridade dentro da máquina tucana Interior afora, seu padrinho, o agora presidente nacional do PSDB, tem tentáculos poderosos.

ABRAÇO DA CAPIVARA

Jorge Menezes anda tenso e briguento

O vereador Jorge Menezes (PTB) está agitado, tenso e com propensão a ver fantasmas, reais ou imaginários, por todo lado. Isso tem sido percebido pelos amigos e pessoas próximas há alguns dias. Ontem, no clube Paulestra, ele se meteu em uma briga que lhe rendeu toda a manhã de sábado no plantão policial.

A encrenca começou por volta das 10h. O vereador e um agente administrativo trocaram murros e pontapés. De acordo com o boletim de ocorrência policial, a confusão foi motivada por uma suposta dívida política de Menezes, cobrada em público pelo agente.

Uma caminhonete Fiat Toro, de propriedade de Jorge Menezes, ficou danificada por pedras que teriam sido arremessadas pelo desafeto do vereador. Na delegacia, o parlamentar foi ouvido pelo delegado Eder Galavotti. O outro envolvido, identificado no boletim como autor e vítima, também prestou depoimento. Em seguida, os dois foram liberados. O caso segue e as testemunhas do barraco serão ouvidas. Na sexta-feira (15), Menezes deu uma entrevista para este espaço da coluna. Foi escolhido justamente pela trajetória curiosa que vem desenhando na atual legislatura.

Apoiador de campanha do prefeito Edinho Araújo (PMDB) em 2016 e integrante da base aliada original do governo, hoje sua atuação é uma incógnita. Vota por vezes a favor de Edinho, mas por outras trabalha abertamente contra os interesses do governo. Essa bipolaridade não é nova na carreira política de Jorge Menezes. No ano passado, ele permaneceu na administração Valdomiro Lopes (PSB) até abril, quando teve de se desincompatibilizar por conta da lei eleitoral. Uma vez na oposição, virou crítico feroz de Valdomiro – a ponto de levar o seu partido, o PTB, a apoiar o candidato de oposição nas eleições municipais. O que para muitos é bipolaridade política, para Menezes é independência. “Não faço parte de grupo nenhum”, afirma. Nesta entrevista, ele diz que se dedicou 100% à campanha do prefeito e que “este vereador” (falando de si mesmo em terceira pessoa) votou a favor de 53 dos 54 projetos enviados por Edinho à Câmara. Mas deixa escapar que procura fantasmas dentro do governo. Quem seria? Bipolar ou independente? Tire suas conclusões na entrevista abaixo...

CONEXÃO CAPIVARA: O SENHOR ACHA QUE FOI BOICOTADO PELO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA NO EPISÓDIO DO ALUGUEL DO RECINTO DE EXPOSIÇÕES? O SENHOR SE SENTE PERSEGUIDO PELO GOVERNO?

Jorge Menezes: Não acho que fui boicotado. Cobrei do secretário que cumprisse o Decreto Municipal nº 16.135/2012 e assim espero que ocorra, pois os requisitos contidos no decreto foram obedecidos. O Pedro (Pezuto) tem realizado um grande trabalho à frente da Secretaria, é uma pessoa séria e me deu a palavra que não teria problemas em relação ao evento. Não me sinto perseguido pelo governo, pois não há motivos para perseguições.

CONEXÃO: FONTES DO GOVERNO AFIRMAM QUE O SENHOR TINHA A EXPECTATIVA DE SER NOMEADO SECRETÁRIO DE EDINHO. HOVE ESSA CONVERSA? O SENHOR GOSTARIA DE VOLTAR A SER SECRETÁRIO MUNICIPAL?



Menezes: São fontes mentirosas. Fui eleito para ser vereador e assim quero continuar durante os próximos três anos.

CONEXÃO: ELEIÇÕES NO MONTE LIBANO ESTÃO MAIS POLITIZADAS QUE NUNCA. O SENHOR ESTÁ FECHADO COM ALGUM GRUPO?

Menezes: São dois excelentes candidatos. O Monte Libano está muito bem servido com ambas as chapas. Tenho grande amizade com o dr. Nadim Cury e estou apoiando a sua candidatura, pois conheço a sua passagem ética na administração do clube. Ele já esteve à frente do Monte Libano e, vencendo, poderá dar sequência ao trabalho.

CONEXÃO: QUAL SUA AVALIAÇÃO DO GOVERNO EDINHO? ELE TEM SIDO PIOR OU MELHOR QUE VALDOMIRO?

Menezes: É cedo pra fazer essa análise. Edinho trabalhou nesse primeiro ano com muitas dificuldades em razão de o orçamento da Prefeitura e secretarias estar congelado. Para 2018 espero que ele faça um excelente trabalho, pois possui um orçamento favorável aprovado pela Casa, e que possa cumprir com todas as promessas de campanha.

CONEXÃO: O SENHOR TAMBÉM ASSUMIU A DIREÇÃO DO PALESTRA, QUE HOJE É PRESIDIDO POR UMA PESSOA DO SEU GRUPO. CLUBES SÃO BOA BASE ELEITORAL?

Menezes: Tenho grandes amigos dentro do Clube. Antigamente as pessoas usavam o clube como “trampolim político” e eu fiz o inverso. Quando assumi o clube já estava em meu terceiro mandato e não usei o clube para base eleitoral. Até acredito que tenha perdido votos como presidente, pois em quase todos os momentos do clube é necessário cumprir o Estatuto e nem sempre o associado entende dessa forma.

CONEXÃO: ENTRE OS NOVATOS, QUEM SE DESTACOU E QUEM PASSOU BATIDO NA OPINIÃO DO SENHOR?

Menezes: Quem deve fazer essa análise é a população da cidade.

CONEXÃO: O SENHOR SENTE DIFICULDADE EM ASSUMIR PROTAGONISMO NA CÂMARA, QUASE TODA HOJE EM TORNO DO GOVERNO?

Menezes: Não sinto dificuldades nenhuma em assumir protagonismo na Câmara. Tenho realizado um combativo trabalho de fiscalizar o governo. Tanto é verdade que protocolei diversos requerimentos solicitando informações de vários contratos que o Governo assinou ou contratos que ele rescindiu durante a administração 2017. Esse é o meu trabalho como fiscalizador do Governo

CONEXÃO: O SENHOR FOI SECRETÁRIO DE VALDOMIRO LOPES, MAS SAIU DO GOVERNO E FOI PARA OPosição. AGORA, APOIOU EDINHO ARAÚJO, MAS TAMBÉM TEM SIDO CRÍTICO DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO. POR QUÊ TANTAS MUDANÇAS DE LADO?

Menezes: Eu deixei de ser secretário em razão da lei eleitoral. Deixei de ser secretário somente em abril de 2016. Não fiz oposição ao governo e sim fui um vereador com o perfil de independência, assim como sempre fui, não faço parte de grupo nenhum. Junto com minha equipe fui um grande soldado de Edinho na campanha eleitoral. Todos nós nos entregamos 100% à campanha dele e fomos vitoriosos já no primeiro turno. Inclusive vale lembrar que até a Executiva de meu partido foi contra. Eu os fiz honrarem a frase: “Palavra dada é igual flecha lançada, não há volta”, pois todos, ou quase todos, eram a favor de apoiarmos o outro candidato. E tive uma grande luta para poder oficializar a coligação com o Edinho Araújo. Não sou crítico ao governo, mas sim aos projetos em regime de urgência especial, pois não há tempo hábil para a análise detalhada da propositura. Isso fica evidente, pois dois projetos voltaram a Câmara para serem apreciados novamente. Para conhecimento dessa fonte do governo e vereadores que ficam tentando me retaliar junto ao prefeito, este vereador votou 53 projetos a favor, dos 54 que foram propostos pelo Executivo. Acrescento ainda que tenho a prerrogativa de solicitar que os projetos passem pelas comissões pertinentes, e muitas vezes alguns vereadores querem tirar proveito de um pronunciamento correto meu, e levam até o secretário de governo suposições de que estou atrapalhando os trabalhos do Executivo. Continuo sendo um vereador com o perfil de independência. Vou sempre agir de acordo com o que acho importante para a população de Rio Preto.

CAPIVARAS PENSANTES



Diego Polachini

Assisti ontem ao filme “Fome de Poder”, que conta a história da origem do McDonald’s. Haviam me alertado que eu ficaria com raiva de Ray Kroc e que não comeria mais seus lanches pelo que ele fez com os irmãos McDonald’s. Ao contrário: achei o cara

o máximo. Visionário, persistente, nada preguiçoso e de um pragmatismo extremo. Os irmãos é que não acompanharam a visão de Kroc e ficaram pelo caminho. Lamento por eles, mas o mundo não perdoa quem não acompanha o ritmo da evolução

POSTADO NO



ZONA ELEITORAL

por Beck

Reprodução

metáfora

Figura de linguagem que estabelece uma transferência do significado de uma palavra para outra, por meio de uma comparação não explícita: a paixão (...)

Dicio.com.br

Estamos entendidos?

Dicas e metáforas, apenas...

Olar, brazeel! Domingo a coluna sempre muda um pouco o foco pra dar aquela aliviada na semana que começa, tamanho é o volume de notícias indigestas associadas à política. E, claro, porque também estamos em ritmo de Natal – o que sempre deixa a gente mais meigo, pode reparar.

Muito que bem, trocando de figurino, olha que dica bacana para quem curte música de qualidade: o Maestro João Carlos Martins se apresenta nesta quarta (20), junto da Bachiana Filarmônica do SESI-SP, na Praça Dr. Anísio José Moreira, em Mirassol. O concerto é gratuito. Roda e avisa.

Outra dica bacana para você, prezado leitor, dedicada leitora, muito oportuna, inclusive, para esta época do ano, tem a ver com as festas de confraternização. Muito cuidado com elas. Eventos dessa natureza costumam funcionar como potes sem fundo de mágoas. Sobretudo para quem fica de fora.

Sim, Berenice, trata-se de uma metáfora, como um prato de maionese recheado de passas da amargura.

A dica é só para evitar, mais tarde, confrontos nas redes sociais. Na semana passada, por exemplo, um jovem empresário muito distinto, com passagem livre pelos melhores camarotes open bar de Rio Preto, cobrou publicamente um amigo porque ficou de fora da ‘festa da firma’ dele.

Soube-se, mais tarde, que a festa nem era da firma nem do amigo. Mas até aí, a confusão já tinha escoado pelo ralo do Facebook, gerando ataques e blocks – que são, em tempos atuais, as novas armas de destruição em massa. Paz na terra aos homens de boa vontade...